


Deloitte.	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Código	PC 16
	POLÍTICA CORPORATIVA	Data	01/10/2011
Título: ANTICORRUPÇÃO		Responsável	RRL
		Página	1/4

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. OBJETIVO	2
3. POLÍTICA.....	2

Autor: Reputation & Risk Leader	Confidencialidade: Para uso interno	Aprovação: CEO
---	---	--------------------------

	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Código	PC 16
	POLÍTICA CORPORATIVA	Data	01/10/2011
Título: ANTICORRUPÇÃO		Responsável	RRL
		Página	2/4

1. INTRODUÇÃO

A Deloitte Touche Tohmatsu Ltd. (“DTTL”) é signatária fundadora do UN Global Compact (Nações Unidas) e do Partnering Against Corruption Initiative (“PACI”) do Fórum Econômico Mundial.

A Firma brasileira apoia as iniciativas da DTTL, assim como apoia medidas que possam desestimular, conter e repelir práticas que possam levar a qualquer forma de corrupção.

Conduzimos nossas atividades e negócios de acordo com os seguintes princípios:

- Somos contra qualquer forma de corrupção, incluindo práticas de suborno. Acreditamos que a ausência de práticas de corrupção contribui para a boa governança corporativa, desenvolvimento econômico e melhoria do bem estar, onde quer que conduzamos nossos negócios.
- Estamos comprometidos a trabalhar num ambiente ético, de respeito às leis e de maneira profissional, conforme estabelecido no “DTTL Policies Manual” e nos Princípios Éticos das Firmas-membro DTTL.

2. OBJETIVO

Tendo em vista o DPM 1550 – Anti-Corruption, a Firma brasileira estabeleceu esta política, de forma a orientar seus sócios e profissionais quanto à conduta a ser seguida em situações que possam representar risco de nos envolvermos, direta ou indiretamente, em situações onde práticas corruptivas possam ocorrer.

3. POLÍTICA

- Não é permitido aos sócios e profissionais da Firma oferecer, prometer, aceitar ou solicitar pagamentos que possam gerar vantagens financeiras ou de negócios impróprias, seja para a Firma ou para si próprios.
- Não é permitido aos sócios e profissionais da Firma aceitar ou oferecer contribuições a partidos políticos, organizações ou indivíduos envolvidos em atividade política que possam gerar vantagens financeiras ou de negócios impróprias, seja para a Firma ou para si próprios.
- Não é permitido aos sócios e profissionais da Firma prometer, oferecer ou solicitar contribuições a instituições de benemerência ou engajar-se em patrocínio a estas instituições como forma de gerar vantagens financeiras ou de negócios impróprias, seja para a Firma ou para si próprios.
- Contribuições ou patrocínios a instituições de benemerência devem ser feitos preferencialmente no âmbito do Programa de Inteligência Social da Firma, mediante orçamento anual a ser destinado especificamente com tal finalidade, por valor não relevante em função das operações da Firma, com base em critérios previamente definidos pelo Comitê Executivo e com aprovação


Autor: Reputation & Risk Leader	Confidencialidade: Para uso interno	Aprovação: CEO
---	---	--------------------------

Deloitte.	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Código	PC 16
	POLÍTICA CORPORATIVA	Data	01/10/2011
Título: ANTICORRUPÇÃO		Responsável	RRL
		Página	3/4

do CEO. Contribuições emergenciais, a serem feitas em situações de catástrofes naturais ou por razões humanitárias, devem ser aprovadas pelo CEO.

- 3.5. Enquadram-se na condição de contribuições ou patrocínios a instituições de benemerência serviços a serem prestados pela Firma, cujos honorários sejam gratuitos, irrisórios ou “pro-bono”. A prestação de referidos serviços deve ser previamente discutida com os respectivos Function Leaders (“FL”), Function Risk Leaders (“FRL”) e com Reputation & Risk Leader (“RRL”). Uma vez aprovada pelo RRL, este a submeterá à aprovação final do CEO.
- 3.6. Presentes, entretenimento e benefícios oferecidos por clientes e fornecedores podem ser recebidos pelos sócios e profissionais da Firma, desde que seu valor seja claramente módico e que não ultrapasse a quantia de R\$100,00 (cem reais).
- 3.7. Nas eventuais situações em que clientes insistam em oferecer presentes cujo valor é relevante (ou cujo valor possa ser percebido por terceiros como relevante), desde que não haja restrição regulatória que impeça o sócio ou profissional da Firma de os receber, e o fato de não os receber possa ser ofensivo ao cliente, estes deverão ser encaminhados ao Diretor de Recursos Humanos da Firma, que tomará providências para que sejam doados a instituições de caridade. Referidos presentes podem também ser vendidos, contanto que o produto da venda seja igualmente destinado a instituições de caridade. Em todas essas circunstâncias, o recebimento, doação ou venda devem ser registrados nos livros contábeis da Firma, em conta específica, com a clara descrição das transações. O CEO deve ser notificado da circunstância, [assim como o cliente].
- 3.8. Não é permitido que sócios ou profissionais da Firma autorizem ou façam pagamentos, direta ou indiretamente, a agentes de governo para facilitar ações rotineiras que gerem benefício à Firma ou a seus clientes..
- 3.9. Todos os sócios e profissionais da Firma serão requeridos anualmente a confirmar sua aderência a esta política por ocasião do processo anual de confirmação de independência.
- 3.10. Riscos relacionados à eventual existência de práticas de corrupção em clientes e fornecedores da Firma devem ser avaliados ao menos anualmente, sempre que algum fato ou evento assim o justifique e devem ser considerados por ocasião do Portfolio Risk Review, conforme DPM 2040, e do Member Firm Compliance Framework, conforme DPM 2070.
- 3.11. Riscos relacionados às questões cobertas nesta política devem ser comunicados às demais Firmas-membro Deloitte, na eventualidade de estas virem a ser solicitadas pela Firma a prestar serviços a nossos clientes.
- 3.12. Em casos de serviços referidos por outras Firmas-membro Deloitte à nossa Firma, a responsabilidade por comunicar riscos relacionados a práticas descritas no DPM 1550 – Anti-corruption é da Firma que refere os trabalhos. Não obstante, em um esforço de cooperação

Autor: Reputation & Risk Leader	Confidencialidade: Para uso interno	Aprovação: CEO
---	---	--------------------------

	DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Código	PC 16
	POLÍTICA CORPORATIVA	Data	01/10/2011
Título: ANTICORRUPÇÃO		Responsável	RRL
		Página	4/4

entre as Firmas-membro Deloitte, caso não venhamos a ser comunicados de referidos riscos, devemos solicitar informação à Firma-membro que nos refere o trabalho se há questões específicas, no âmbito de referido DPM, que devamos levar em consideração em nossos trabalhos.

3.13.O [RRL], ou sócio ou profissional por ele indicado, aplicará procedimentos específicos de revisão e teste nos controles internos e registros contábeis da Firma, de modo a verificar se as determinações desta política estão sendo adequadamente seguidas e registradas.

3.14.Os processos de análise para fins aprovação e manutenção de fornecedores e prestadores de serviço da Firma, devem levar em conta se suas práticas podem estar em desacordo com os princípios e determinações desta política. Em sendo o caso, o assunto deve ser discutido com o [*] e o CEO para fins de determinar o curso de ação, podendo este culminar com o seu descredenciamento.

3.15.O RRL, ou sócio ou profissional por este designado, deve ser consultado em todas as situações em que sócios ou profissionais da Firma se sintam inseguros quanto à decisão a ser tomada nas circunstâncias descritas nesta política.

3.16.Caso sócios ou profissionais da Firma sejam compelidos a descumprir os preceitos desta política, devem comunicar o fato ao RRL. O Canal de Relatos de Ética da Firma pode ser usado pelos profissionais que quiserem manter sua identidade anônima ao levar ao conhecimento da Firma o descumprimento desta política. Uma vez relatada uma ocorrência, o Ethics Officer da Firma e o RRL a investigarão e proporão medidas corretivas e disciplinares aplicáveis.

Autor: Reputation & Risk Leader	Confidencialidade: Para uso interno	Aprovação: CEO
---	---	--------------------------